



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

ARIANE NOGUEIRA PEREIRA

**IGREJA CATÓLICA NA FORMAÇÃO SOCIAL DE CANDEIAS/BA:
LUGAR DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIAS
NA HISTÓRIA GERAL DO MUNICÍPIO**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

ARIANE NOGUEIRA PEREIRA

**IGREJA CATÓLICA NA FORMAÇÃO SOCIAL DE CANDEIAS/BA:
LUGAR DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIAS
NA HISTÓRIA GERAL DO MUNICÍPIO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade de projeto de pesquisa, apresentado ao Curso de Graduação Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Ismael Tcham.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

ARIANE NOGUEIRA PEREIRA

**IGREJA CATÓLICA NA FORMAÇÃO SOCIAL DE CANDEIAS/BA:
LUGAR DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIAS
NA HISTÓRIA GERAL DO MUNICÍPIO**

Este Trabalho de Conclusão do Curso TCC foi apresentado na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

São Francisco do Conde / BA, 17 de janeiro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ismael Tcham

Orientador/a – Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Emanuel Alberto Cardoso Monteiro

Examinador/a – Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ricardo Matheus Benedicto

Examinador/a – Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	PROBLEMATIZAÇÃO	6
3	OBJETIVOS	7
3.1	OBJETIVO GERAL	7
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
4	JUSTIFICATIVA	7
5	METODOLOGIA	8
6	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
7	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	13
	REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

O povoamento do município que é hoje conhecido como Candeias no Estado da Bahia remonta ao século XVI. Segundo Jair Cardoso a origem do nome Candeias se dá à devoção a Nossa Senhora da Candelária. Os primeiros habitantes celebravam a riqueza da terra e promoviam encontros com propósito de demonstrar a fertilidade do solo da cidade, pois os romeiros, não apenas acreditavam na possibilidade de comercialização do mesmo, mas também aceitavam a terra o solo era benção de Nossa Senhora da Candelária. A madeira-candeia era utilizada para confecção das tochas utilizadas pelos fiéis romeiros que sabiam a colina da matriz para assistirem a missa, pagar promessas e pegar a água da fonte milagrosa.

Apesar da relevância da religião Católica na formação social de Candeias e na estruturação cultural de sua gente, percebe-se que, outros acontecimentos subseqüentes, que também deixaram as marcas profundas na formação social do município como a instalação dos Engenhos e a dinâmica da produção de Açúcar aparecem no imaginário comunitário até mesmo nos materiais didáticos como os únicos na essência característica da formação social e econômico de Candeias. Esta cidade em crescente expansão demográfica, na atualidade afigura entre os municípios mais populosos do recôncavo baiano. Assim, a proposta deste projeto de pesquisa se volta para compreender de que forma atos religiosos vinculados à devoção da Nossa Senhora de Candelárias continua na memória e estrutura a dinâmica social na atualidade entre os candenses e populações dos municípios circunvizinhas.

Importa ressaltar que, Candeias enquanto município teve sua emancipação política em 14 de agosto de 1958. Administrativamente, faz parte da região metropolitana de Salvador e é banhada pelas águas da Baía de todos os Santos, fazendo limite territorial com os municípios de São Sebastião do Passe, São Francisco do Conde e com Salvador, ficando a distância de 46Km da capital Salvador. Ademais, a cidade de Candeias também possui limites com esses municípios através de rios e mar. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018, o seu território é de 246,487 Km², sendo sua população atual é de 86. 677 habitantes.

De acordo com Frei Stanislav, na construção e povoamento de Candeias deu se a vinda de moradores de cidades circunvizinhas que se deslocaram por questões das indústrias instaladas próximo a cidade e refinaria Landulfo Alves. Outro fato que contribuiu para o povoamento do município e o comércio. Na atualidade, o município de Candeias conta com os seus pontos turísticos de lazer nos seus distritos, onde nos mesmo se encontram as colônias de pescadores e marisqueiros.

Segundo Jair Cardoso (2008), foram nesses distritos onde se deu a chegada dos portugueses e assim ao domínio dessas terras que até sua chegada era habitada por índios Tupinambás. A *Paróquia Nossa Senhora das Candeias*, um dos mais emblemáticos símbolos da história da cidade foi construída em 1894, na chegada do catolicismo a Candeias e a continuação da freguesia de *Nossa Senhora Encarnação do Passé*, assim os primeiros contatos do catolicismo com o povoado se deu através dos distritos banhados pelo mar, onde se tem as primeiras construções e registros do catolicismo no município. A proposta desta pesquisa é tão somente ampliar a nossa compreensão dos impactos assim como a continuidade dos festejos católicos na história e dinâmica sociocultural de Candeias contemporânea.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

O problema desta pesquisa está relacionado a pouca visibilidade dado a Igreja Católica na historiografia e nos documentos oficiais do município de Candeias na atualidade. Desse modo, propusemos investigar para compreender os fatos que propiciaram a subordinação das narrativas sobre a devoção a Nossa Senhora de Candelária como um dos eventos importante na formação da estrutura social e cultural do município de Candeias/Bahia.

Atualmente, muito se lê sobre os engenhos, cana-de-açúcar assim como a descoberta do petróleo e, conseqüente construção da refinaria de petróleo no município, exaltando os impactos e as transformações que tais eventos promoveram na dinâmica da cidade, resultando na falta de conhecimento sobre outros eventos culturais e religiosos ocorridos no município de Candeias, não apenas por parte de alunos (as), mas por parte da comunidade acadêmica que também parece desconhecer a importância da Igreja Católica na construção do município e influência da mesma na comunidade candeense contemporânea. Em visto disto, parte-se com as seguintes perguntas: De que forma a Igreja Católica contribuiu na história do município? Como o catolicismo influenciou a dinâmica da religiosidade da sociedade candeense? Como as festas populares do catolicismo se apresentem na memória social e como ela reflete na dinâmica da cidade? Qual lugar da Religião Católica diante de outras religiões no município?

Por fim, entretanto, a problemática do presente proposta de investigação consiste em entender a historicidade da presença da fé em *Nossa Senhora das Candeias*, buscando compreender as especificidades do catolicismo na formação social de Candeias, suas estruturas, memórias, devoções, milagres, celebrações nas quais parecem que essas histórias foram sendo perdidas ao longo dos anos, acreditamos que, parte desta ainda está presente na

memória, sendo necessária a construção desses em uma memória escrita transmissível nas escolas do município.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVA GERAL

Analisar a influência da Igreja Católica na formação social de Candeias/BA a partir da memória de atos religiosos vinculados à devoção da Nossa Senhora de Candelárias, problematizando o lugar que é atribuída na história geral de Candeias contemporânea.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar as contribuições da Igreja Católica na formação social e religiosa no município de Candeias/BA;
2. Compreender de que forma a devoção da Nossa Senhora de Candelárias continua na memória e na dinâmica da sociedade na atualidade Candeense;
3. Problematizar questões relacionadas a pouca visibilidade dada a Igreja Católica na historiografia do município de Candeias/BA.

4 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a pouca produção de materiais referente ao município de Candeias resulta na origem e justifica a construção deste projeto de pesquisa. O propósito é, acima de tudo, investigar relação do catolicismo e sua influência no município de Candeias desde sua origem, povoamento e fatos diversos que contribuíram no seu crescimento demográfico. Acreditamos na relevância desta proposta, uma vez que visa reescrever parte da memória da cidade com ênfase nos aspectos sociais, culturais e religiosas que contribuíram no desenvolvimento do município, disponibilizando alguns dados históricos e conhecimentos

sobre cidade a comunidade candeense assim como para os/as alunos (as), professores e pesquisadores.

Segundo o historiador da nossa cidade, o Professor Jair Cardoso, em seu livro, *Candeias História da Terra do Petróleo*, o nome da nossa cidade foi dado devido à presença em abundância de madeira por nome candeia, a qual era usada pelos religiosos que moravam próximo ao Rio São Paulinho para fazer tochas em caminhada à Igreja Matriz da cidade. A construção de prédios ao redor a Igreja Matriz como o salão paroquial e a casa do romeiro. O catolicismo e a paróquia Nossa Senhora das Candeias se fez presente em momentos históricos importantes, no dia 23 de dezembro de 1957 a chegada da lei elétrica em Candeias, com funcionamento diuturnamente, e essa inauguração teve a chave elétrica ligada no santuário naquele momento Candeias ainda não era emancipada e sua inauguração se deu pelo prefeito da Capital, Doutor Hélio Machado segundo Frei Stanislaw Ocetek (2003) um fato que foi de importância para o município. Importa ressaltar que, o município de Candeias começou seu povoamento pelos distritos de Passagem dos Teixeira, Passé e Caboto esses distritos são banhados por mar, onde se deu a chegada das caravelas dos colonizadores e a sim a construção das primeiras capelas e início do povoamento.

Assim Nossa senhora da Encarnação do Passe, naquele momento era a capela principal com a descoberta do petróleo e os engenhos começaram a se adentrar para o centro da cidade, foi construída a capela das mães de Deus das Candeias e ao seu lado deu a descoberta das águas milagrosas. Com a descoberta do petróleo e da água milagrosas várias famílias que residia em cidades vizinhas passou a morar no município no local onde hoje é conhecido como cinquenta, para ficar próxima a indústria da exploração do petróleo e próximo a fonte. O catolicismo se fez e se faz presente na história do município e contar a história do município não somente como a terra do petróleo, e também as outras formas que contribuíram para a construção do município de Candeias, assim neste trago a contribuição da igreja católica para uma construção social e visibilidade de Candeias para outras regiões.

5 METODOLOGIA

As pesquisas científicas precisam de modelos ou formas para ser elaboradas. Neste caso, escolhemos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa do campo como metodologias a serem seguidas, na qual servirá dos procedimentos que vão conduzir todo o processo de pesquisa da temática a ser discutida. Deste modo, para conseguir alcançar os objetivos preconizados nessa

proposta e, no decorrer do desenvolvimento deste trabalho pretendemos adotar a metodologia de caráter bibliográfica, exploratória no âmbito da abordagem qualitativa.

A coleta do material bibliográfico se dará através de livros, artigos e jornais que retrataram sobre a temática proposta no presente projeto. O objetivo é dar suporte teórico ao nosso trabalho, revisitando a história oral, historiografia, os debates sobre o tema da formação social de Candeias, abarcando outras abordagens como religião, povoamento, cultura, coletividade e memória, engenhos, entre outros.

Ressaltamos apoiando-se em Marconi (2015, p. 22) que, “a pesquisa bibliográfica trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita, sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto”. Gil (1999, p. 32) também aponta para mesma direção ao afirmar que a “pesquisa bibliográfica serve de material secundário, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos, teses, monografias, entre outras”.

Ainda no âmbito da abordagem qualitativa, pretendemos conjugar análise bibliográfica com a pesquisa de campo com objetivo de permitir, não apenas nossa imersão e, contato direto com as lideranças da Igreja Católica de Candeias assim como ouvir as narrativas de devotos e outros membros da comunidade, mas também a imersão no campo permitirá examinar a veracidade dos dados obtidos na literatura, ressaltando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar sobre aquilo que foi descrito acerca de determinado assunto da história de Candeias, principalmente os festejos e outras manifestações vinculadas ao catolicismo.

A proposta de analisar o passado e presente faz surgir a necessidade, em geral de realizar a entrevista semi-estruturada, envolvendo padres, historiadores/as e professores/as da cidade. A entrevista semi-estruturada ajuda, ainda que a investigadora tenha já preparado uma série de perguntas acende-se sempre probabilidades de formulação de novos assuntos a partir do relato do/a entrevistado/a ao longo da entrevista, permitindo assim o acesso às informações além do que se tinha previsto ou a possibilidade de apurar situações observadas no decorrer das apresentações de grupos.

De acordo com Becker (1993) entrevista semi-estruturada, costuma dar aos envolvidos (as) na pesquisa alternativas não estabelecidas, permitindo ao entrevistado mais liberdade em suas respostas ou considerações. Na entrevista semi-estruturada. Esta técnica de pesquisa, segundo Trivinos (1987), ao mesmo tempo em que se valoriza a presença do entrevistador (a)

oferece todas as perspectivas possíveis para que o interlocutor alcance a espontaneidade necessária, enriquecendo a pesquisa.

Importa destacar que, adoção da pesquisa qualitativa como procedimento deste trabalho foi julgada como a mais adequada uma vez que se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado; porém, este estudo afinca na essência qualitativa em grande medida para descrever, contextualizar, problematizar e construir o maior entendimento do problema a ser analisado.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo historiador Jair Cardoso, o município de Candeias teve como seus primeiros habitantes os Índios Tupinambás, o mesmo relata que os portugueses chegaram ao município através da Bahia de todos os santos que banha o município através dos distritos de Passé, Passagem dos Teixeira e Caboto. “Com o assassinato/expulsão/catequização dos tupinambás, tornou-se possível a implantação de diversos engenhos de açúcar” (SANTOS, 2020. p. 20).

As terras nas proximidades de Salvador, as paróquias de *Paripe, Pirajá e Cotegipe e Matoim* assistiram ao primeiro florescimento da economia açucareira na década de 1560. Alguns dos engenhos nessa sub-região haviam sido instalados em sesmarias distribuídas por Tomé de Souza; à medida que os índios hostis foram sendo expulsos, os canaviais começaram a expandir-se. O Engenho Freguesia, em Matoim, é um bom exemplo de propriedade desse tipo, estabelecida no século XVI e continuando a operar por toda a era colonial (NASCIMENTO, 2014 APUD SCHWARTZ, 1986, p. 89).

Segundo Santos (2008, p.45) o “território do município de Candeias tem início entre o século XVI e o século XVII apresentando os primeiros sinais de mudanças, as terras que pertencia aos Tupinambás passam a ser habitadas inicialmente pelos jesuítas, em meados do século XVI”. Os jesuítas foram proprietários das terras da Freguesia de Nossa Senhora da Encarnação do Passé, “onde se deu os importantes engenhos para a história e formação do povoado de Candeias: o Engenho Pitanga e outros na localidade de Passé” (OTT, 2008, p. 42). Entre os anos de 1563 e 1566 os jesuítas receberam doações de terras que era chamado de semaria, onde foi construído o engenho pitanga e posteriormente foi construída a capela em homenagem a Nossa senhora das Candeias.

Santos (2008) ressalta que Candeias foi grande produtora de cana de açúcar e possuía grandes engenhos para a produção do melaço, sendo os engenhos da freguesia, do Matoim,

Caboto, Pindobas, São João e Passagem dos Teixeiras, Nascimento ressalta que a formação de candeias esta diretamente ligada aos engenhos que funcionava no seu território os principais foram nas Freguesias de Nossa Senhora da Encarnação do Passé e Nossa Senhora da Piedade de Matoim. Entre o século XVII ao XIX. Candeias passa a ser reconhecida como polo religioso e não mais pelo “ouro branco”.

De acordo com Santos (2008), o centro da cidade de Candeias teve origem a partir de um dos engenhos pertencente aos portugueses, o Engenho Pitanga, que estava localizado próximo à Igreja Matriz, e em 1720 sob a direção de alguns líderes religiosos, produzia o melhor açúcar da Bahia, exportando, assim o produto ao país de Portugal. E, em 1941 teve a descoberta do petróleo no município de Candeias, o ouro negro impulsionou aos munícipes a busca pela emancipação da cidade assim candeias deixaria de ser distrito de Salvador. Na condição de distrito da capital, “Candeias não possuía independência no plano político e econômico” (OLIVIERI, 1977, p. 11). Por seu turno, Ocetek ressalta que o ato mais importante para o município foi à emancipação política, onde Candeias passar a ser município pela Lei Estadual Nº 1,028, de 14 de agosto de 1958, pelo governador o Dr. Antonio Balbino.

Segundo Nascimento (2017, p.8) a descoberta do “ouro negro” trouxe mudanças e os moradores começaram a sentir seus primeiros impactos, o lugar de peregrinação que antes era o engenho Pitanga não seria mais o mesmo. Contudo, a idéia é a luta pela emancipação do município se deu pela a iniciativa de dois irmãos candeense Egberto de Carvalho Ferreira e de seu irmão Ubaldo de Carvalho Ferreira. “Importa ressaltar que, ao contrário do que poderiam pensar alguns, de um modo geral os petroleiros não tiveram participação direta no processo de emancipação do município” E segundo Cardoso (2008, p.143) a “emancipação política ocorreu em 14 de agosto de 1958”. Assim, o primeiro prefeito eleito do município de Candeias tomou posse em 7 de abril de 1959, Francisco Gualberto Dantas Fontes juntamente com os 7 primeiros vereadores eleitos. Em 1972 Candeias passa a ser área de segurança nacional e seus prefeitos e vereadores passaram a ser escolhidos por militares.

Esse regime durou até 1979 anos que assumiu um prefeito biônico. Candeias voltou a ter eleição em 1988 (SANTOS, 2008). Jair Cardoso no seu livro intitulado: *Candeias-História Terra do Petróleo*, traz aspectos relacionados ao petróleo e as suas contribuições para a expansão do município, a emancipação política na qual ela se desvincula de Salvador. Nesse livro, as contribuições para construção desta pesquisa foram os primeiros habitantes do municio, a chegada dos portugueses, a produção da cana-de-açúcar, entre outros. Em seu segundo livro, intitulado: *Candeias- História de fé e Trabalho* ele aborda questões relacionadas ao catolicismo, a expulsão dos povos Tupinambás do território de Candeias etc.

Daniela Nunes do Nascimento tem como base teórica o pesquisador e historiador Jair Cardoso, mas trazendo aspectos novos que complementa algumas lacunas que ficaram abertas por ele, principalmente no que se refere ao sujeito. Como se deram as relações entre pessoas (petroleiros e romeiras), o povoamento e o comércio etc. As informações por elas trazidas em suas pesquisas podem ser notadas até os dias atuais, como a prostituição no centro de abastecimento. Com suas produções de grande relevância extrair conhecimento sobre a dinâmica negativa de todo esse processo.

Ocetek (2003, p.17) lembra que, o município de Candeias está diretamente ligado a devoção a Nossa Senhora das Candeias. Pois, foi através da criação da capela em devoção a Santa que deu origem ao surgimento do vilarejo que atualmente conhecemos como Candeias. Os feitos da Santa foram disseminando - se por toda região nordestina, fazendo com que padres e fiéis viesse apreciar os lindos marcos de sua presença e atuação deixou os padres jesuítas, dando origem a nossa Matriz, na primeira metade do século XVII. Os milagres atribuídos a Senhora das Candeias remetem ao século XVI, a cura de uma garota cega, onde deram início a devoção e peregrinação a padroeira. Já Santos (2008, p.52) “relatos de milagres através das águas milagrosas nos meados do século XVIII de uma garota sega que ao se banhar nas águas voltou a enxergar”.

A devoção a santa das Candeias fez com que vários Romeiros viessem em peregrinação para o município para se banhar nas águas milagrosas para os recebimentos das bençãos, esses romeiros chegavam a pé, em camisões de bois e em cavalos vindos de várias regiões do recôncavo. Para Cardoso (2020, p, 51) além da água milagrosa esses romeiros também “acreditavam no poder de cura do barro que ficava ao seu entorno conhecido atualmente com *arrelique*, os padres da época afirmavam aos fiéis que a água era o suficiente para obter a cura, *o arrelique* se tornou escasso”.

No entanto, com a “expulsão dos jesuítas de terras brasileiras, em 1970 as terras pertencentes ao engenho pitanga foi leiloadas e arrematadas pelo coronel Jerônimo Queiroz, dando início ao lugarejo de poucas casas em torno a capela, que passou a ser chamada de Nossa Senhora das Candeias, conseqüência da devoção entorno a capela e da peregrinação naquele local” (NASCIMENTO, 2014 p.34).

Até nos dias atuais a devoção a Senhora das Candeias se faz presente de forma ativa na vida dos candeense, pois a novena em honra a Senhora das Candeias movimenta toda cidade e corre de 24 de janeiro a 3 de fevereiro onde termina com a procissão em honra a padroeira da cidade no dia 3 de fevereiro. No dia dois de fevereiro e onde é o ponto alto da festividade, pois é o dia oficial da Senhora das Candeias, sendo feriado municipal. Outra data importante para o município é a peregrinação

em honra a Nossa Senhora das Candeias que acontece todos os anos reúne pessoas vindas de várias regiões da Bahia (OCETEK, 2003).

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<i>Anos/Etapas</i>	<i>2022</i>	<i>2023</i>	<i>2024</i>	<i>2025</i>
Escolha do tema	x			
Levantamento bibliográfico	x			
Elaboração do anteprojeto	x			
Apresentação do projeto		X		
Redação do trabalho		X	X	
Revisão e redação final				X

REFERÊNCIAS

- BECKER, S. Howard. **Método de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1993.
- GIL, Antônio Carlos. **Metodologia e técnicas de pesquisa sociais**. 6.ed. 7.reimpr- São Paulo: Atlas .2016
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia de trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**- 7.ed.rev.ampl. São Paulo: Atlas, 2015.225p.
- Nascimento, Daniela Nunes do N244 **“Ouro negro”: gênero, trabalho e prostituição em Candeias/Ba (1960-1985)** / Daniela Nunes do Nascimento. – 2014. 212 f. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/27941/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Mestrado%20Ouro%20Negro%20G%C3%A3o%20Trabalho%20e%20Prostitui%C3%A7%C3%A3o%20em%20Candeias%20BA%20%2819601985%29%20Daniela%20Nunes%20do%20Nascimento.pdf>. Acessado em: 20 de Outubro 2022.
- NASCIMENTO, Daniela Nunes do. **Territorialidade Candeenses: de pólo de atração religiosa a cidade petroleira**. XXIX de Historia nacional simpósio. 2017. Disponível em: https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502825861_ARQUIVO_ArtigoDanielaNunesdoNascimento-ST-50-final.pdf. Acessado em: 15 de dezembro 2022.
- OCETEK, Frei Stanislaw. **História da Paróquia História do Santuário Nossa Senhora das Candeias**. Candeias: Egba, 2003.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Franklin. **A usina dos sonhos: sindicalismo petroleiro na Bahia**. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1996.
- OTT, Carlos. **Povoamento do Recôncavo Baiano pelos Engenhos 1536 – 1888**. Salvador: Bigraf, 1996.
- SANTOS, Jair Cardoso dos. **Candeias – História da Terra do Petróleo**. Salvador: Editora Gráfica Salesiano, 2008.
- SANTOS, Jair Cardoso dos. **Historia de Fé e Trabalho**. Salvador: Quarteto, 2020.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987.